

## Um espetáculo de teatro falado, mimica, dança e música

J. J. DE BARROS BELLA

A "Historia do Soldado" de Strawinski será estreada amanhã, na quarta recita de assinatura do Balé do Teatro Cultura Artística. Com esta montagem concretiza-se um velho sonho dos dirigentes do Movimento "Ars Nova", inclinando-se também a colaboração deste grupo com o setor de balado do T.C.A. O espetáculo constitui tipicamente um exemplo de trabalho de equipe, pois nele entra música, balado, mimica e, na parte falada, narração e interpretação.

## A TRADUÇÃO

Maria José de Carvalho, do "Ars Nova", responsável pela tradução do texto de Ramuz, salientou-nos as dificuldades encontradas em seu trabalho, devido principalmente à necessidade de dar a máxima equivalência ao texto em português, tanto quanto à forma como em relação ao conteúdo. Há trechos que são rimados, e outros não, enquanto há partes ditas pelo narrador e pelo diabo ao ritmo da música. Nisto reside a grande dificuldade: a transcrição em um outro idioma (levando-se em conta ainda a simplicidade de linguagem empregada no original, de caráter popular), conservando-se porém a métrica e a rima, sem sacrifício do conteúdo.

## A LENDA RUSSA

O texto de Ramuz baseia-se numa lenda russa, extraída de um livro de Afanaseff. Conta a historia de um soldado que, de retorno à aldeia natal, des-cansa à beira de um regato, distraíndo-se em tocar seu violino. Surge então um novo personagem, o diabo disfarçado, como sempre ocorre nessas historias. E este propõe ao soldado trocar o violino por um livro que ele traz e que não só responde a qualquer duvida que se tenha como tambem fornece tudo o que se queira,

principalmente dinheiro e tesouros.

O soldado, um bom camponês, ingenuo, a principio não aceita a troca pois acha que seu violino é muito pouco para trocar por algo tão valioso, mas acaba finalmente por acceder ao pedido do estranho. Este (o diabo), toma do violino e constata que não sabe tocá-lo; e pede então ao soldado que o ensine, propondo-se a levá-lo a um lugar idílico, onde poderiam ficar regaladamente, enquanto o soldado lhe transmitisse seus conhecimentos. Apesar da mãe e da noiva à sua espera na aldeia, o jovem, tentado, aceita o convite, para passar três dias no tal lugar.

De retorno à sua aldeia, o soldado verifica que não se passaram três dias, porém três anos. Ninguém mais o reconhece, sua noiva está casada, a aldeia diferente, abandonada. Acabrunhado com essa constatação, ele recorre ao livro para lançar-se no comercio, conseguindo enorme fortuna. Não obstante é sempre atormentado pela saudade do tempo em que era um simples camponio, e das festas da aldeia quando, sentado na relva, as jovens lhe traziam refrescos e bebidas.

Certo dia, ouve apregoar que a filha do rei está muito doente e que seu pai prometera dá-la em casamento a quem a

Esta peça foi apresentada pela primeira vez em Lausanne, em 1918, dirigida por Ansermet, e representada por Georges e Ludmilla Pitoëff, coadjuvados por três estudantes da universidade local. O cenário era do pintor suíço Auberson, que, juntamente com Strawinski, Ansermet e Ramuz, formaram um grupo destinado a apresentá-la nas pequenas cidades da Suíça, em feiras etc.

curasse. Graças ao auxilio do livro, o ex-soldado a cura e esposa, em seguida. Porém, com o passar dos anos acentua-se cada vez mais a saudade da aldeia, e o rapaz, apesar de advertido pelo diabo (já desmascarado), de que se transpusesse as fronteiras do reino em que se encontrava, iria parar nos seus dominios, isto é, no inferno, parte, aconselhado inclusive pela princesa sua esposa. Parte e cai nas garras do demonio.

## A MUSICA

A musica da "Historia do Soldado" tem enorme importancia na evolução da musica contemporanea, a s s i n a - l a n d o uma nova fase na criação artistica de Strawinski. Nela, ele já não emprega os temas populares russos, porém varios temas de outras nações, como o "paso doble" espanhol, o "ragtime", o tango, a valsa, a musica das bandas suíças e principalmente elementos de "jazz". Talvez tenha sido a primeira vez em que, na Europa, se ouviu musica de "jazz".

## ORQUESTRA

A partitura foi escrita para sete instrumentos: violino (o tema principal, por ser o instrumento que o soldado traz), bateria (de "jazz" mesmo, com pandeiro, bumbo, caixa clara etc., e que constitui na época um verdadeiro escandalo), clarinete, contrabaixo, fagote, "trompette" e trombone. Strawinski ficara influenciado pelos discos de "jazz" que Ansermet levava à Europa, e foi ele talvez o primeiro musico europeu a compreender a enorme riqueza, a importancia da contribuição do "jazz" para a musica erudita contemporanea.

A orquestra de sete instrumentos que oferece, aliás, problemas difficilimos de regencia, está colocada no palco, mesmo porque Strawinski achava que a musica devia não apenas ser ouvida, mas também vista. No palco ficam de um lado a orquestra, de outro o narrador, e no centro, sobre um estrado, como que num outro palco, se passa a ação.

## PERSONAGENS

O narrador, o soldado, o diabo e a princesa, serão desempenhados respectivamente por Francisco Martins, Nelson Duarte, Filipe Wagner e Susana Faini. O cenário geral é de Willyz de Castro, os dispositivos cenicos e figurinos de Volpi. Coreografia de Adriano Real, do Balé do T.C.A., regencia da orquestra de Diogo Pacheco, do "Ars Nova". Direcção geral de Livio Rangan.

Nelson Duarte tomou aulas de dança com Adriano Real, especialmente com vistas à sua participação na "Historia do Soldado". Neste espectáculo, também, que Filipe Wagner considera um de seus melhores trabalhos, inicia-se no teatro Francisco Martins, da Escola de Arte Dramática. Para a apresentação de amanhã foram convidados todos os elementos que estão atuando em São Paulo.

assinaturas de  
revistas francesas!

atualidades

modas

ciência

medicina

direito



milhares de revistas francesas a seu alcance, contendo os assuntos de sua preferência.

todos os acontecimentos de palpitante interesse com as melhores ilustrações.

Graldis

Para cada assinatura um livro de sua escolha.

LIBRAIRIE SA DE BRAGA

HACHETTE

AV. BRASIL BRAGA, 509 - 4ª ANDAR  
RIO DE JANEIRO - TEL. 98-3226

= CUPON =

Sem compromisso queiram remeter-me seu catálogo analítico e alfabético "1000 revistas francesas escolhidas".

Nome: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_